



Pensar e realizar a transformação do trabalho

O aporte da abordagem ergológica e da obra de Yves Schwartz

Colóquio Internacional ♦ 12, 13 e 14 de outubro de 2017 ♦ PARIS

<https://ergologie.hypotheses.org/>

CHAMADA PARA APRESENTAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

O que propõe a perspectiva ergológica é a co-produção
de saberes para transformar o trabalho e a vida em sociedade.

Como indica o projeto científico do Colóquio,

[...] a abordagem ergológica, sua história e suas questões, interessam, a priori, a todos aqueles que exploram à sua maneira os meandros da vida humana, mas também àqueles que desejam refletir sobre sua própria atividade e a atividade dos outros, reconsiderar as maneiras de fazer e de agir ou abrir novas perspectivas nas formas de trabalhar, de agir e de viver.

Essa abordagem, de profundo interesse para nosso tempo, é, sem dúvida, insuficientemente conhecida e é considerada, às vezes, como difícil de apreender. Tal é a constatação que dá origem ao Colóquio Internacional para o qual é publicada esta chamada.

Não existe, de um lado, aqueles que sabem e, de outro, aqueles que praticam. Nada podemos compreender da vida humana (atividade de trabalho, atividade da vida cotidiana, atividade de pesquisa, atividade artística, atividade de intervenção, atividade sindical, atividade política, atividade de aprendizagem...) sem problematizar a separação confortável entre “conhecimento”(s) e “experiência”(s) do trabalho* e da sociedade. Todos somos portadores de conhecimento(s) e experiência(s) em relação aos quais há que se pensar, permanentemente, o diálogo nos encontros da vida.

Os organizadores desejam promover um evento que, **desde sua preparação, dê lugar a encontros e intercâmbios**, particularmente pela via de um blog, que poderá transcender, de forma ampla, o que será, efetivamente, apresentado no Colóquio. **Serão bem-vindos distintos formatos de contribuições** para responder a um desafio de difusão, de apropriação e de discussão dos fundamentos da abordagem ergológica. Esperamos que essa intenção seja compreendida e amplamente difundida para receber propostas criativas e inspiradoras ao longo da preparação do colóquio.

As propostas de contribuições podem ter como objeto:

- Favorecer o conhecimento da abordagem ergológica e as realizações que ela suscitou, notadamente no campo do trabalho, seu terreno de origem;
- Falar de sua história, de suas condições de aparição e de seu desenvolvimento;
- Evocar desafios e avanços nos percursos de sua existência;
- Efetuar aproximações entre a abordagem ergológica e outras abordagens com as quais o debate parece se desenvolver;
- Anunciar questões vivas, bifurcações e/ou extensões inesperadas.

Todas as temáticas serão bem-vindas e não há dúvidas que o terreno do trabalho será largamente representado. As respostas a esta chamada virão, em parte, da rede daqueles que conhecem a abordagem ergológica e a fazem viver em sua profissionalidade e/ou disciplinas e modos de apropriação de seus conceitos e práticas. **Mas são igualmente esperados testemunhos de outras abordagens que possuem, da mesma forma, a preocupação de (e com a) co-produção de saberes.**

As contribuições selecionadas poderão ter vários encaminhamentos, não exclusivas, em acordo com os proponentes, a saber:

- Uma comunicação oral no Colóquio;
- Uma publicação no blog do Colóquio, que se trate de documentos em vídeo e/ou áudio, artigos ou outras formas de expressão; e/ou
- Uma distribuição na forma de artigo impresso no Colóquio, de forma individual ou em dossiê específico.

No que diz respeito às comunicações apresentadas no Colóquio, devem demonstrar, na medida do possível, ser fruto do exercício de co-produção em:

- Uma intervenção em dupla (ou trio...) implicando pontos de vista de atores diferentes (por sua profissionalidade, campos disciplinares ou experiência em relação à abordagem ergológica, etc.);
- Uma intervenção em forma de diálogo;

- Uma intervenção que represente síntese de discussões desenvolvidas na preparação do Colóquio (por exemplo: o que produziu a abordagem ergológica no campo da educação de adultos? Que relações podemos estabelecer entre ergologia e filosofia social?)

As contribuições orais não devem ultrapassar 20 minutos, mas podem ser acompanhadas de suportes que completarão o propósito e poderão ser difundidas em outros momentos do Colóquio.

A escolha das contribuições será feita segundo critérios estabelecidos pelos Comitês Científico e de Organização do Colóquio.

Um pré-programa será estabelecido, em junho, com base nas propostas de contribuição recebidas, orientando os participantes e organizando as temáticas e as formas de apresentação.

*

Uma breve apresentação de sua proposta ou contribuição deverá ser enviada, **antes do dia 22 de maio de 2017**, para um dos membros do Comitê de Coordenação:

Anne-Lise Ulmann : anne-lise.ulmann@lecnam.net

Yves Baunay : ybaunay@free.fr

Christine Castejon : christine.castejon@altergo.fr

Daisy Cunha : daisy-cunha@uol.com.br

Louis Durrive : louis.durrive@unistra.fr

Eric Hamraoui : eric.hamraoui@cnam.fr

Muriel Prévot-Carpentier : murielprevot@free.fr

* Em relação ao que nos convida a pensar a tese-evento de Yves Schwartz, *Expérience et Connaissance du Travail*, Paris, Messidor/La Dispute, 1988 (nova edição revisada, com Posfácio do autor, Paris, Les Editions Sociales, 2012).

Partenaires



Centre d'Epistémologie et d'Ergologie Comparatives,
CEPERC - U.M.R. 7304 CNRS, Aix-Marseille Université



Laboratoire Interuniversitaire de Sciences de l'Éducation
et de la Communication (LISEC), Université de Strasbourg



Université Abou Bekr Belkaïd TLEMCEM (Algérie)



IEAT Universidade Federal de Minas Gerais, Brésil



Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasilia



L'Institut de Recherches de la FSU



SELF (Société d'Ergonomie de Langue Française)



Alternatives Ergonomiques



Centre d'études et de recherches sur les qualifications

